



ÕES

ESTAMOS CONSTRUINDO O FUTURO
COM O SUCESSO DE UM GRANDE PROJETO

**EMBRAPII**
Empresa Brasileira de Pesquisa
e Inovação Industrial
MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES
MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

**BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



Ações melhoram a
acessibilidade e ampliam
inclusão

pág. 08

Campus João Pessoa
terá polo de mestrado
profissional

pág. 12

IFPB comemora aniversário
de 108 anos com homenagens
e música

pág. 14



EDITORIAL

O Instituto Federal da Paraíba comemora seus 108 anos reverenciando sua história de conquistas e avanços. Esta edição comemora o aniversário do IFPB, que homenageou personalidades, servidores da ativa e aposentados, egressos e alunos. A comunidade acadêmica também celebra a seleção do IFPB para receber um polo de inovação tecnológica da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) e o credenciamento como polo do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT).

Este crescimento também se fez sentir no ensino a distância do Instituto, que vem ampliando sua atuação, como nos cursos técnicos do Projeja, realizados pelo Programa Mediatec com jovens que cursam o ensino médio na rede pública estadual. A qualidade dos cursos também cresceu: o IFPB tem acumulado notas 4 e 5 nas avaliações do Inep/MEC dos cursos superiores.

Isto não seria possível sem o crescente suporte de informatização que sistemas como o Suap Edu e o Portal do Estudante do IFPB vêm proporcionando à comunidade. Neste esforço conjunto, o IFPB tem promovido vários eventos, como o 4º Encontro de extensão do IFPB (Enex), que reuniu mais de mil participantes.

Além disso, as obras estão sendo entregues à comunidade acadêmica. Desta vez, foram inaugurados quatro restaurantes nos campi Patos, Picuí, Princesa Isabel e Monteiro. Esta mobilização para cumprir sua missão educativa tem sido realizada sem esquecer a preocupação com a constante melhoria da acessibilidade nas dependências do Instituto.

É com este ímpeto juvenil que o Instituto Federal da Paraíba chega aos seus 108 anos: com a simplicidade imposta pelos recursos escassos, mas com o requinte e o refinamento que as conquistas do conhecimento e do espírito proporcionam às pessoas que acreditam num País melhor.

CAMPUS JOÃO PESSOA PRODUZ ENERGIA SOLAR

O campus João Pessoa inaugurou uma usina fotovoltaica para produzir energia solar com capacidade para cerca de cinco por cento do consumo mensal. Espera-se uma economia anual de R\$ 60.000,00. Os painéis foram instalados nos telhados dos blocos dos cursos de Química, Engenharia Elétrica, Telecomunicações e no estacionamento do campus João Pessoa. Um inversor faz a conversão de energia solar em elétrica, servindo para aulas sobre energias renováveis. O sistema é integrado à rede de distribuição da Energisa Paraíba e dispensa baterias. A eletricidade será injetada na rede para consumo geral da população paraibana.

REGIMENTO INTERNO DO CEPE PASSA POR MUDANÇAS

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFPB (CEPE) deliberou, em reunião extraordinária em 12 de setembro, sobre o novo regimento interno. A minuta foi aprovada por unanimidade. O regimento foi revisado e atualizado com base no Estatuto do Instituto, aprovado em dezembro de 2015. A composição dos membros e das câmaras foi a principal mudança. O CEPE passa oficialmente a ser composto por representantes das Pró-Reitorias, das Diretorias de Ensino, Coordenações ou Departamentos de Pesquisa e Extensão e Cultura, dos órgãos de Apoio Pedagógico e dos segmentos docente, discente e técnico-administrativo.

PROGRAMA LÍDERES PARA O FUTURO

Gestores do IFPB participaram do Programa Líderes para o Futuro, capacitação organizada pela Setec/MEC com facilitadores do LH Martin Institute, ligado à Universidade de Melbourne, na Austrália. O foco é criar inovação efetiva. As atividades iniciaram em Brasília, em língua inglesa. Participaram as pró-reitoras Francilda Araújo (Pesquisa Inovação e Pós-Graduação); Mary Roberta Marinho (Ensino), a assessora de Relações Internacionais, Mônica Montenegro; a diretora de Extensão Tecnológica e Assuntos Comunitários, Maiara Gabrielle Melo, e os diretores-gerais Neilor Cesar (Campus João Pessoa) e Sabiniano Rodrigues (Santa Rita).

62 ANOS DO CAMPUS SOUSA

O Campus Sousa completou 62 anos em agosto. A data foi comemorada com sessão especial na Câmara de Vereadores, sob propositura do parlamentar Cacá Gadelha. A orquestra Tom da Terra, formada pela comunidade do IFPB Sousa, se apresentou na ocasião. Vereadores e integrantes do Campus se revezaram na tribuna para abordar as conquistas e realizações do Instituto naquela cidade. A sessão foi transmitida ao vivo através da internet e também pela rádio local. O diretor-geral Eliezer Siqueira fez parte da mesa de honra da solenidade, o diretor de Administração Valderedo Alves representou os servidores e a estudante Jaciara Saraiva, o corpo discente.

EXPEDIENTE

Reitor do IFPB

Cícero Nicácio do Nascimento Lopes

Jornalista responsável

Filipe Francilino de Sousa (DRT-PB 1051)

Edição

Gustavo Olímpio Rodrigues (DRT-PB 1600)

Textos

Ana Carolina Abiahy, Daniela Espínola, Gustavo Rodrigues, Juliana Gouveia, Patrícia Lins, Patrícia Nogueira, Verônica Rufino

Imagens

Arquivo IFPB

Foto de Capa

Cláudia Oriente (IF Goiano)

Capa e Diagramação

Luzivan Silva

Distribuição

Jerusa Farias

Tiragem

2.500 exemplares

INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA TERÁ POLO DE INOVAÇÃO DA EMBRAPII

A boa notícia chegou no mês de comemoração do aniversário do IFPB



Reitor Nicácio Lopes recebe o resultado da chamada pública em solenidade em Brasília.

O IFPB foi selecionado dentre os Institutos Federais do país para receber um polo de inovação tecnológica da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii). O resultado final da chamada pública contemplou o IFPB e mais outros três institutos no país e foi divulgado durante solenidade em Brasília, envolvendo os ministros da Educação e da Ciência e Tecnologia.

O polo de inovação na Paraíba atenderá a todo o Instituto Federal e será executado pelo Campus João Pessoa na área de sistemas de manufaturas, contribuindo para o atendimento às demandas do setor produtivo por meio da pesquisa, desenvolvimento e inovação e à formação profissional na indústria. “A ação visa fortalecer a base de conhecimento existente nos Institutos Federais e sua capacidade de geração de soluções tecnológicas, potencializadas pelo mecanismo de compartilhamento de custos e riscos oferecido pela EMBRAPII para gerar inovação industrial no país”, comenta o Coordenador de Transferência de Tecnologia, Mateus Lima.

O processo de avaliação se deu ainda no início de 2017. “Fomos avaliados tanto com relação ao histórico de projetos, como com relação ao potencial

atual de captação de novos projetos e excelência na gestão de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação. A conquista deste pleito é, portanto, um reconhecimento de tudo o que vem sendo feito pela instituição até hoje”, destacou o professor Mateus Lima.

A Pró-reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, Francilda Araújo, ressalta que o credenciamento do IFPB é fruto de muito empenho e parabeniza toda a equipe da PRPIPG pela conquista. A professora Francilda pontua ainda que a inovação tem sido fomentada no Instituto através de projetos junto a empresas, editais internos de inovação e apoio a Startups: “São alguns caminhos que temos atuado e continuaremos a apoiar. Tenho certeza que construiremos assim um IFPB cada vez melhor e cumriremos nosso papel junto à sociedade, sempre norteados pelos preceitos de uma gestão pública transparente e coerente”, conclui.

O Reitor do IFPB comemorou o feito, que veio como um presente no mês de aniversário de 108 anos do Instituto. “Essa é uma das conquistas mais importantes do IFPB em toda sua história”. Ele considera que o resultado é fruto do empenho da

gestão e da priorização da inovação como área estratégica. “Desde que assumimos a gestão, começamos a desenvolver uma série de ações que colocam a inovação num patamar de destaque assim como a pesquisa e a pós-graduação. Com um polo de inovação da Embrapii colocaremos a inteligência do Instituto a serviço do desenvolvimento do país, além de aproximarmos cada vez mais nossa instituição do mundo do trabalho”, assinala Nicácio.

Com o polo de inovação, cada instituto contemplado terá um aporte financeiro de até R\$ 3 milhões por parte da Embrapii, além do aporte da empresa contratante. A contrapartida dos institutos se dará através de recursos humanos e equipamentos, conforme explicou o presidente do Conselho de Administração da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial, Pedro Wongtschowski: “Cada um dos institutos que se incorporam ao sistema Embrapii cria seu plano de ação e um terço dos recursos totais são supridos pela Embrapii, um terço pela empresa interessada no desenvolvimento da tecnologia e o restante é oriundo de recursos do próprio instituto como a cessão de pessoal e os equipamentos”, finalizou o presidente.



ENSINO A DISTÂNCIA AMPLIA ATUAÇÃO COM NOVOS CURSOS E PROJETOS

EAD alcança mais estudantes e facilita capacitação de servidores



Equipe da Diretoria de EAD comemora com o Reitor Nicácio Lopes primeira colação de grau do curso de Licenciatura em Letras.

A Diretoria Geral de Educação a Distância do IFPB (DEAD) vem ampliando a sua atuação e fortalecendo essa modalidade. Conquistas recentes revelam a amplitude das ações da EAD.

Uma das novidades é a oferta de cursos técnicos concomitantes ao Ensino Médio pelo programa Mediotec. Em parceria com a Secretaria de Educação da Paraíba, os campi do IFPB em Cabedelo, Campina Grande, Catolé do Rocha, Guarabira, João Pessoa e Soledade passam a ofertar cursos de Informática, Redes de Computadores, Guia de Turismo e Informática para Internet.

De acordo com o diretor de EAD do IFPB, Francisco Lima, são 450 vagas para jovens que cursam o 1º e o 2º ano do ensino médio na rede pública estadual, com aulas iniciando nessa segunda quinzena de setembro.

Em outra ponta, a DEAD comemora a primeira colação de grau do curso de Licenciatura em Letras, com habilitação em Língua Portuguesa. Com oferta a partir do Campus João Pessoa, são polos na Capital, Campina Grande, Sousa e Picuí. “O curso é pioneiro na Rede Federal. Desconhecemos outro Instituto que ofereça essa

Licenciatura de modo institucional, ou seja, com seus próprios recursos como ocorre no IFPB. O padrão no Brasil é de graduações ofertadas pelos programas nacionais de fomento, como a UAB”, explica Francisco.

A intenção da Diretoria é institucionalizar mais cursos de EAD no IFPB. Essa medida evitaria descontinuidade na oferta quando há mudança em alguns programas nacionais. Além da Universidade Aberta do Brasil, a EAD no país funciona com o fomento da e-Tec, que tem foco no ensino técnico. “Inclusive o padrão de estruturação dos polos segue as recomendações da e-Tec e UAB”, acrescenta Francisco.

O IFPB quer aumentar os padrões de qualidade. Pesquisa recente foi realizada com os estudantes para captar a experiência deles no IFPB. A Diretoria também já trabalhou ao longo do ano para apresentar uma interface nova para o Moodle. O layout é mais atrativo e traz uma ferramenta nova que facilita a videoconferência. Ele também é melhor para a visualização em dispositivos móveis. A DEAD ainda está trabalhando para criar um módulo específico no sistema informatizado Suap para uma Central de Serviços do aluno de EAD.

O IFPB atualmente tem cerca de 3.500 estudantes na EAD. Além de Letras, eles estão distribuídos entre os cursos técnicos subsequentes de Segurança no Trabalho e Secretaria Escolar e os superiores de Licenciatura em Computação e Informática, Bacharelado em Administração Pública e a Especialização em Gestão Pública.

Já há estudos no sentido de criar novos cursos. Uma ótima janela de oportunidade, segundo Francisco Lima, seria o aumento de oferta de cursos de especialização, modalidade muito procurada pelos egressos e pelo próprio mercado.

A experiência com a EAD tem aumentado entre a comunidade interna, já que os servidores estão cada vez mais sendo integrados em programas que utilizam a plataforma online para capacitações. Francisco Lima lembra que a Diretoria de Gestão de Pessoas foi uma das primeiras a aderir a essa modalidade, com o módulo inicial da capacitação de servidores recém-empossados com uma carga horária de EAD.

“A Procuradoria já realizou vários cursos online. O Campus João Pessoa iniciou o Programa de Formação de Gestores por Competência com carga horária EAD e a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis já nos procurou para estudar uma parceria em capacitação com equipes dos campi”, destacou Francisco.

Outra forma de estender a atuação da EAD é dentro dos cursos presenciais da instituição. Ao longo de três anos, mais de 500 servidores já foram capacitados em cursos sobre ferramentas de aprendizagem à distância. Para estimular os professores, no SUAP Edu, foi implantando uma instância do ambiente virtual de aprendizagem, para que eles possam fazer uso da modalidade como complemento às atividades desenvolvidas junto às turmas, tudo devidamente registrado no Plano Pedagógico do Curso.

ENCONTRO DE EXTENSÃO REUNIU MAIS DE 1000 PARTICIPANTES

Enex foi realizado pela Proexc em parceria com os campi de Cabedelo

O 4º Encontro de Extensão (Enex) do IFPB reuniu mais de mil participantes, entre estudantes, servidores e comunidade externa. O evento organizado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) teve programação nos campi Cabedelo e Cabedelo Centro, movimentando também a unidade do IFPB na cidade de Lucena.

A Fortaleza de Santa Catarina foi palco da abertura do evento que teve participação de todos os campi do IFPB. O Enex foi precedido de outro grande evento: o II Encontro de Arte Educadores do IFPB, que foi prestigiado pela comunidade acadêmica. Estudantes selecionados em apresentações musicais nos campi se apresentaram na abertura do evento. Era a comemoração dos 30 anos do Festival de Intérpretes da Música do IFPB (Festin). Os professores Geraldo de Araújo Lima, Normando Gomes Filgueiras e Marinalva Firmino Ferreira, que promovem o Festin desde 1987 foram homenageados na ocasião.

Durante três dias, atividades como oficinas, lançamento de livros e apresentações culturais, foram realizadas

em escolas municipais, ONGs e nas unidades do IFPB. Ao todo, foram articuladas 47 unidades de vivências nas áreas de educação ambiental, tecnologias sociais, comunicação, arte-educação, cultura, agricultura familiar, direitos humanos, empreendedorismo social, economia solidária, inclusão social, educação digital, entre outros.

“Tomamos a decisão de fazer um evento, tomando a comunidade como parceira para que ela descubrisse e assumisse o seu papel. O processo foi um grande desafio, inovador e rompeu com paradigmas, causando algumas angústias e depois satisfação”, ressaltou a pró-reitora de Extensão, Vania Medeiros.

A diretora do Campus Avançado Cabedelo Centro, Keitiana Sousa, diz que o Enex representa um projeto de escola com o qual ela sonha. “Uma escola sem muros, itinerante e fundamentada na experiência comunitária. O sentido da educação são os múltiplos olhares e as múltiplas formas de fazer refletindo. O Enex representa isso”, frisou a docente da área de Filosofia. Segundo Keitiana, é preciso

viver a extensão não apenas no discurso. “Viver a extensão é viver as comunidades. Esse Enex reaviva essa reflexão”, afirmou.

O diretor-geral do campus Cabedelo, Lício Romero Costa, frisou que o Enex 2017 foi uma edição inovadora porque levou os participantes à realidade dos parceiros sociais do IFPB. “A troca de experiências ocorre em um espaço onde os nossos extensionistas estão imersos em uma realidade que não é sua. Isto requer muita sensibilidade e coloca os extensionistas fora de sua zona de conforto. É preciso dialogar com a comunidade e construir saberes de forma coletiva”, afirmou Lício, que é professor da área de História.

O reitor elogiou a forma como a Proexc tem se integrado com os campi e as comunidades. “O Instituto vive um momento muito vibrante de extensão, dialogando com as comunidades, principalmente as mais carentes. Os estudantes compareceram às comunidades para formular os seus projetos, extraindo temas relacionados à vida dessas comunidades”, frisou o reitor.



Reitor Nicácio Lopes e a Pró-Reitora de Extensão e Cultura, Vânia Medeiros, fazem reunião de avaliação com equipe responsável pelo Enex 2017.



CURSOS SUPERIORES DO IFPB ALCANÇAM CONCEITUAÇÃO MÁXIMA

São quinze cursos avaliados nos últimos três anos pelo Inep/MEC com notas 4 e 5, com destaque para a equipe acadêmica e para a estrutura pedagógica



A pró-reitora de ensino Mary Roberta Marinho destacou o empenho de toda equipe envolvida.

O Instituto Federal da Paraíba (IFPB) tem acumulado avaliações positivas nas últimas avaliações de Renovação de Reconhecimento de Curso conduzidas pelo Inep/MEC para os cursos superiores. As três principais dimensões que os avaliadores consideram são Organização Didática Pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura.

“Nesses três anos de gestão, foram avaliados 15 cursos, 11 obtiveram conceito 4 e quatro cursos obtiveram o conceito 5, conceituação máxima”, comemora o reitor do IFPB, Nicácio Lopes. O conceito máximo foi alcançado pelo Curso de Tecnologia em Construção de Edifícios, do Campus Campina Grande; pelo curso de De-

sign Gráfico, de Cabedelo; pela Licenciatura de Educação Física, de Sousa, e pela graduação de Telecomunicações, do Campus João Pessoa.

Nas avaliações de agosto, o conceito 4 foi obtido pelo curso de Sistemas para Internet, do Campus João Pessoa, e Telemática, de Campina Grande. A ênfase na avaliação positiva sempre ressalta a qualidade do corpo docente. Esse ano, também foi feita a avaliação de curso à distância e a Licenciatura em Letras conquistou nota 4, mesmo conceito do Bacharelado em Administração Pública. O curso de Agroecologia, em Picuí, também teve nota 4, assim como Segurança no Trabalho, em Patos.

Nos relatórios dos avaliadores, destaca-se o elogio não só à equipe acadêmica dos cursos, mas a toda a estrutura pedagógica colocada à disposição dos graduandos. A qualidade dos laboratórios, dos materiais adquiridos e do acervo bibliográfico também foram bem avaliados pelos examinadores.

O Diretor de Ensino Superior do IFPB, Geísio Lima Vieira, ressaltou a importância do trabalho desenvolvido no âmbito da Reitoria e da Comissão Própria de Avaliação (CPA) para que as avaliações realizadas tenham tido um resultado tão positivo. As próximas avaliações devem ser realizadas em Campina Grande, Sousa, Monteiro e João Pessoa.

“Fizemos um trabalho importante com os marcos regulatórios da instituição para possibilitar uma equalização dos resultados. A CPA faz uma

avaliação interna contínua que utiliza os mesmos parâmetros das avaliações de ciclo anuais e até acrescentamos alguns parâmetros”, explicou Geísio. O acompanhamento, portanto, é bem anterior às visitas, orientando os campi e continua após o envio dos relatórios dos avaliadores para que a instituição se concentre nos pontos necessários para melhoria.

O modelo de Plano Político Pedagógico adotado pela Diretoria de Ensino Superior (DES) elaborado juntamente com a Diretoria de Articulação Pedagógica tem orientado os coordenadores dos cursos, sendo um dos destaques da avaliação. Segundo Geísio, a DES tem investido em documentos norteadores, notas técnicas que dinamizam o trabalho dos cursos.

A pró-reitora de Ensino do IFPB, Mary Roberta Marinho, destacou o empenho dos coordenadores dos cursos e de toda a equipe docente, técnica e discente envolvida com as turmas.

O curso de Construção de Edifícios foi o primeiro do Campus Campina a obter a nota máxima. O coordenador Frankslale Meira ressaltou que a política institucional do curso de integrar o ensino nas atividades de pesquisa e extensão foi considerada avançada.

O coordenador de Telecomunicações, Lincoln Machado de Araújo, revela o avanço que o curso teve nos últimos anos. “Houve a compra de novos equipamentos, de mais livros para a biblioteca e reformas acontecendo a todo momento, o que ajudou na nossa conquista”, frisou o docente.

PORTAL DO ESTUDANTE FACILITA ACESSO ÀS INFORMAÇÕES ACADÊMICAS

Mais do que uma obrigação legal, a nova plataforma representa uma revolução na disponibilidade de dados

Lançado em julho de 2016, como parte do novo Portal do Instituto Federal da Paraíba, o Portal do Estudante foi concebido com o objetivo de agrupar as informações relacionadas aos cursos do IFPB, bem como formas de ingresso e outras informações relacionadas ao ensino, atendendo o que dispõe a Lei Nº 13.168/2015.

Mais que o cumprimento de uma obrigação legal, a implantação da plataforma representa, para o instituto, uma revolução no que se refere à disponibilidade de dados. Através dela, pode-se ter acesso às seguintes informações sobre os cursos do IFPB: perfis, quantidade de vagas disponíveis para ingresso, disciplinas ofertadas, titulação de docentes, Projetos Pedagógicos, bolsas de estudo, atuação dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE's) e Colegiados.

Para o diretor de Ensino Superior Geísio Vieira, o Portal do Estudante é considerado hoje referência na Rede Federal da Educação Profissional, Científica e Tecnológica, sendo ainda, fator decisivo nas excelentes avaliações dos cursos do Instituto pelo Ministério da Educação.

“Outros institutos federais possuem seus portais, porém, não nas mesmas proporções do IFPB. Esse é um grande diferencial nosso. O modo como as informações estão distribuídas facilitam bastante nas avaliações de cursos in loco pelo MEC. Obtivemos, por exemplo, notas máximas nas avaliações de quatro cursos superiores: Design Gráfico, no Campus Cabedelo; Educação Física, em Sousa; Sistemas de



O Diretor Geísio Vieira e a Técnica em Assuntos Educacionais, Andrea Garcia: Portal do Estudante é uma referência para a Rede.

Telecomunicações, em João Pessoa; e Construção de Edifícios, no Campus Campina Grande”, enfatizou o diretor Geísio Vieira.

Ainda segundo o diretor, o principal destaque apontado e elogiado pelos avaliadores em relação ao Portal é a preocupação da instituição em dar visibilidade ao aluno dos caminhos do Ensino. “Além das informações sobre cursos, qualquer pessoa tem acesso a documentos como o manual do estudante, regimento interno, regulamentos institucionais e plano de acessibilidade - inclusive com uma cartilha do Espectro Autista”, informou.

Durante a avaliação, são analisados quesitos como organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura. Para o diretor-geral do Campus Campina Grande, Albino Nunes, a praticidade para consulta repercute a transparência que vem sendo dada aos processos do Instituto Federal da Paraíba. “Nós temos um instituto preocupado em dar visibilidade aos seus atos através do Portal da instituição e na área do ensino isto não poderia ser diferente. A nota máxima obtida no curso Superior de Tecnologia de Construção de Edifícios é também um reflexo dessa transparência”, finalizou o diretor.



Estudantes têm acesso a informações sobre cursos, perfis, vagas, disciplinas e processos seletivos no Portal do Estudante.



ACESSIBILIDADE NO IFPB: UM DESAFIO QUE VEM SENDO SUPERADO

Com a aprovação da política de acessibilidade, mudanças promovidas pelos campi e unidades da reitoria ampliam a inclusão social de pessoas com deficiência

Estabelecer uma Instituição acessível para todos indistintamente é um desafio que o IFPB vem enfrentando a cada dia. Com a implantação da política de acessibilidade, os campi do Instituto vêm sendo cada vez mais preparados para receber estudantes e servidores com algum tipo de deficiência e fazer com que os mesmos se sintam incluídos no fazer de suas atividades cotidianas.

A aprovação da política de acessibilidade ocorreu em 2015 (Resolução 240/2015 – CS) e, de lá para cá, muitas mudanças foram promovidas pelos campi e pelas unidades da reitoria com o objetivo de se adequar a esta norma e oferecer um atendimen-

to educacional de qualidade para todos, eliminando as barreiras atitudinais, físicas e de comunicação.

No campo da educação, uma das conquistas foi a produção da cartilha do espectro autista, um documento norteador das ações pedagógicas e das práticas educativas, promovendo a inclusão. De acordo com o Diretor de Educação Superior, Geisio Vieira “a política de acessibilidade do IFPB vem atender a um fator importante na instituição que é a inclusão não só dos alunos como também dos servidores”, enfatizou.

Para a Pró-Reitora de Ensino, Mary Roberta Marinho, pensar em acessibilidade numa instituição de educa-

ção é garantir desde o ingresso do estudante, sua permanência e sua conclusão, fazendo com que a instituição sirva de modelo para toda a sociedade, tendo em vista a sua natureza educativa. “Nosso papel enquanto instituição pública é buscar fazer com que não só o aluno, como toda a sociedade entenda que as atitudes de inclusão são necessárias no contexto atual em que vivemos”.

O tema acessibilidade tem sido objeto de pesquisa de vários professores. Na tentativa de facilitar o deslocamento de pessoas com deficiência visual, os professores do Campus João Pessoa, Pedro Victor e Cleumar Moreira, com a participação do aluno Júlio Vinícius, criaram uma bengala





inteligente. O dispositivo mapeia os ambientes da instituição, auxiliando na locomoção dos cegos. O IFPB conta ainda com um grupo de pesquisa, 18 projetos e 50 publicações sobre o tema acessibilidade. Já na área de extensão de 2014 para cá, 14 projetos envolveram a temática.

No tocante à infraestrutura física, tanto os campi já consolidados como os que estão em construção tiveram sua estrutura adaptada para se adequar às regras de acessibilidade. “Atualmente, todos os projetos oriundos da Diretoria de Gerenciamento e Fiscalização de Obras de Engenharia (DGFOE) são concebidos levando em consideração as diversas formas que compõem a acessibilidade”, disse o Diretor de Gerenciamento e Fiscalização de Obras de Engenharia Vinícius Cabral.

“A Reitoria já foi contemplada nos dois prédios (Coriolano de Medeiros e PROEXC) e o projeto da Pró-Reitoria de Administração e Finanças já está pronto. O campus João Pessoa está passando por uma grande intervenção visando à acessibilidade total do campus. Os campi de Campina Grande e Monteiro já estão com grande parte dos seus setores acessíveis. A DGFOE já enviou para o campus Cabedelo, Princesa Isabel, Picuí e Patos os projetos necessários para complementar a acessibilidade, através de instalação de piso tátil nestes campi. Os novos campi já estão sendo projetados visando à acessibilidade”, completa Vinícius Cabral.

Na unidade sede da Reitoria, desde 2016 foram instaladas novas placas de sinalização contendo informações em braile e instalados o piso tátil percorrendo todas as instalações, além de reserva de vagas no estacionamento para cadeirantes.

Campus João Pessoa - As instalações também vêm sendo adequadas. Estão em fase de execução a aplicação do piso tátil e instalação de ba-

nheiros acessíveis; também foram destinadas vagas para deficientes no estacionamento. Outro avanço é com relação ao trabalho de tornar acessíveis alguns editais publicados pelo campus, tanto em Braille, como em Libras com legenda e em áudio. Também são ofertadas aulas de Educação Física adaptadas às necessidades específicas de cada estudante com deficiência.

Campus Cajazeiras - Foram instaladas rampas de acesso, banheiros adaptados e bebedouros acessíveis. “O Campus Cajazeiras encontra-se em plena manutenção para ampliar os espaços de acessibilidade à medida que a demanda de alunos exige acesso a espaços diversificados no campus, a depender dos cursos nos quais estão matriculados, mais rampas de acesso e outras adaptações estão sendo feitas, como é o caso da viabilização de piso tátil que está em processo de aquisição e a identificação com placas em Braille nas portas dos setores”, destaca o Coordenador do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas, Francisco Raule de Sousa.

Campus Campina Grande - A implementação do projeto de inclusão teve início nos estacionamentos e prédios administrativos da instituição. Em seguida, partiu para o prédio onde se localizam as coordenações do curso Superior de Tecnologia em Construção de Edifícios e do curso Técnico de Petróleo e Gás e seus laboratórios. As salas de aula também foram contempladas.

Foram realizadas sinalizações horizontais e verticais no estacionamento do campus para atender aos visitantes e a toda comunidade acadêmica. Sinalizações táteis e placas com braile nas portas para identificação de espaços também foram implementadas. A equipe multiprofissional é composta por 21 integrantes entre eles leitores, transcritores brailes, intérpretes em libras e assistentes administrativos



para atender a vinte e três estudantes com deficiência.

Hoje, o Instituto Federal da Paraíba conta com cerca de 330 alunos com deficiência. Para auxiliar no atendimento a estes estudantes em cada campus há um Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE) que dispõe ao todo de 89 profissionais entre intérpretes de libras, transcritores de braile, cuidadores, leitores e alfabetizadores de jovens e adultos. Além de profissionais capacitados, também há as tecnologias assistivas adquiridas pelo Instituto, que contam com impressora braile, lousa digital interativa, lupa eletrônica, teclado colmeia, dentre outros equipamentos.

Os campi do Instituto vêm sendo cada vez mais preparados para receber estudantes e servidores com algum tipo de deficiência

PROEJA: CURSOS TÉCNICOS COM FORMAÇÃO HUMANA E PROFISSIONAL

O Programa proporciona a ascensão social de jovens e adultos que não tiveram oportunidades ou condições de estudar na idade regular



Professor Dimas Andriola com alunos do Curso Técnico em Meio Ambiente: região será beneficiada com os novos técnicos.

O Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos (Proeja), regulamentado pelo decreto nº 5.840, em 13 de julho de 2006, tem por objetivo oferecer oportunidade de conclusão da educação básica, juntamente com a formação profissional àqueles que não tiveram acesso ao ensino médio na idade regular. É, portanto, uma possibilidade de formação humana e profissional para quem possui o ensino fundamental completo e idade igual ou superior a 18 anos.

No IFPB, há cursos técnicos integrados ao Ensino Médio na modalidade Proeja nas áreas de Administração (Campina Grande), Agroindústria (Sousa), Meio Ambiente (Cajazeiras), Eventos (João Pessoa) e Recursos Pesqueiros (Cabedelo).

O professor Dimas Andriola, que coordena o curso técnico em Meio Ambiente, na modalidade Proeja no campus Cajazeiras, explica que a formação de profissionais com competência para lidar com questões ambientais é relevante, sobretudo, para

a região. “O curso é oferecido em um campus localizado no sertão paraibano, onde há pouca sensibilidade para o tema, por parte da maioria da população. Nesse sentido, a partir de 2018, quando começaremos a formar Técnicos em Meio Ambiente com competências para lidar com questões ambientais, a expectativa é que toda essa extensão semiárida comece a ser beneficiada”, disse o professor Andriola.

Desde que foi criado, em 2015, a procura pelo curso tem aumentado, de acordo com o professor. Ele acredita que o crescimento está relacionado à ampla oferta de mercado de trabalho para o Técnico em Meio Ambiente, tanto na esfera pública como na iniciativa privada.

No campus João Pessoa, o curso Técnico em Eventos na modalidade Proeja é mais antigo, foi criado em 2009. Além de atender a demanda de pessoas que não conseguiram concluir o ensino médio em tempo regular, o curso também visa à formação de profissionais capacitados para atuar na área, que apresenta grande potencial de crescimento na capital.

A coordenadora Maria Rita Peres enfatiza que o curso tem conseguido superar as dificuldades frente ao momento de escassez de verbas e, graças ao empenho de servidores e estudantes, alcançou reconhecimento dentro e fora do Instituto. “A qualidade do curso vem sendo reconhecida na instituição, tendo em vista que cada vez mais os alunos auxiliam na organização e execução de diversos eventos. Muitas pessoas, que já possuem o ensino médio, tem nos procurado, o que nos anima a pensar no curso de eventos na modalidade subsequente”, explicou a coordenadora.

De acordo com o Diretor de Educação Profissional do IFPB, Degmar Anjos, o programa vem, há mais de uma década, proporcionando a ascensão social de jovens e adultos que não tiveram oportunidades ou condições de estudar ou se qualificar profissionalmente. Na visão do gestor, “o Proeja é uma oferta importantíssima do IFPB por ser um programa proposto como alternativa para a formação de trabalhadores, visando além da certificação técnica, a elevação da escolaridade”.

A ex-aluna Valéria de Oliveira concluiu o curso Técnico em Eventos no ano passado, após ficar mais de dez anos longe da escola. Hoje, sempre que tem oportunidade atua na sua área: trabalha em aniversários, casamentos e outros tipos de festas. Para o futuro, ela pretende ingressar no ensino superior. “O Proeja abriu minha mente, antes eu não tinha muito interesse em voltar a estudar e agora eu não quero mais parar”.

NOVO SISTEMA ACADÊMICO ONLINE AGILIZA E MELHORA OS SERVIÇOS

Suap Edu vira realidade e facilita o trabalho de servidores e estudantes



O diretor Simão Pedro e sua equipe da DCAD: mais agilidade com o Suap Edu.

Um novo tempo para o IFPB, com mais agilidade e precisão nos dados. É assim que está sendo encarada a adoção maciça do Módulo Edu dentro do Suap, o Sistema Unificado de Administração Pública. É o Suap Edu, como ficou sendo conhecido o sistema acadêmico, que vai gerenciar todas as informações relativas aos estudantes e cursos do Instituto Federal da Paraíba.

Anteriormente, o IFPB utilizava o Q-Acadêmico, uma ferramenta comprada do mercado de informática privado. Com o Suap Edu, é possível economizar essa assinatura anual e oferecer um serviço mais específico para as necessidades da instituição. Desde 2015, a Pró-Reitoria de Ensino (PRE) e a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) unem esforços para adaptar as funcionalidades do Suap.

O representante da PRE na comissão responsável formada na DTI é o diretor do Departamento Acadêmico de Certificação e Diplomação (DCAD), Simão Pedro Viana da Silva. Simão lembra que os primeiros passos foram dados a partir do Campus Gua-

rabira que não contava ainda com nenhum sistema online e por isso pôde ser o piloto inicial do Suap Edu.

“Hoje já temos os primeiros diplomas, nativos do Suap Edu. Já conseguimos migrar todos os cursos superiores, praticamente. Todos os alunos do Mestrado também. Em 2018, esperamos que todos os cursos do Integrado, de todos os campi, também estejam inseridos”, comemora Simão. O novo sistema possibilita ainda a inserção de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) que antes não eram integrados à plataforma online adotada pelo IFPB.

De acordo com Simão, o Suap Edu é importante porque elimina a chance de inconsistências, pois o próprio Sistema aponta equívocos e evita procedimentos inadequados, orientando o usuário. Outro fator importante é que o sistema favorece uma maior uniformização de procedimentos dentro da instituição porque os perfis, sejam de coordenadores, professores ou estudantes, estão bem delimitados. “É um controle para organizar e não para restringir”, resume Simão.

Aqueles que estão em contato direto com os estudantes também estão satisfeitos com a mudança: as Coordenações de Controle Acadêmico (CCAs) dos campi que evitam trabalhos manuais e repetitivos, abreviando o tempo de serviço para o usuário. “Essa nova geração de estudantes já é criada online, até estranha ter que preencher uma folha manual de inscrição”, comenta Simão, lembrando que estamos atingindo com mais facilidade o público-alvo e fazendo valer o nome Tecnologia no IFPB.

O coordenador de Editais da Pró-Reitoria de Ensino, Thiago Cavalcante, ratifica a maior agilidade nos procedimentos a partir da adoção do sistema online na instituição. Este ano, os ingressantes tanto do PSCT quanto do Sisu contaram com formulários online desde a fase de inscrição, passando pela pré-matrícula até o acesso já como estudante matriculado. Segundo Thiago, o retorno que os servidores das CCAs dão a respeito dos novos sistemas é mais do que positivo. A agilidade favorece até as novas chamadas, a inserção de alunos em vagas remanescentes e os procedimentos de início do semestre.



IFPB É CREDENCIADO COMO POLO DE MESTRADO PROFISSIONAL

O curso funcionará no Campus João Pessoa ofertando 25 vagas. Reunião de Alinhamento da equipe acontece em Outubro



A Pró-Reitora Francilda Araújo e o diretor Alex Sandro: vagas são reservadas para servidores da Rede Federal.

O Instituto Federal da Paraíba foi credenciado como Polo do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). O anúncio foi recebido no final do mês de setembro pela Pró-Reitora de Pesquisa Inovação e Pós-Graduação do IFPB, Francilda Araújo Inácio. O Mestrado Profissional atende à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Mais outros 18 polos foram credenciados, contemplando institutos de todas as regiões do país.

Segundo a professora Francilda, são 36 polos em todo o país e as vagas são reservadas para servidores da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Francilda informou que o Polo será instalado fisicamente no Campus João Pessoa e deve ofertar em torno de 25 vagas em sua primeira turma.

A pró-reitora estima que o edital de inscrição para o ProfEPT deve sair em meados de novembro, com início das aulas provavelmente em março. O novo Mestrado do IFPB tem duas linhas de pesquisa: Práticas Educativas em EPT e Gestão e Organização do Espaço Pedagógico em EPT. Segundo informações do diretor de Pós-Graduação do IFPB, Alex Sandro da Cunha Rego, parte do Mestrado tem carga horária à distância.

Ao todo, 12 professores de vários campi do IFPB foram selecionados em edital publicado pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação - PRPIPG. O curso será coordenado pelo professor Rafael Barros, do Campus João Pessoa.

Nos dias 24 a 27 de outubro, em Curitiba, o grupo irá participar do II Seminário de Alinhamento Conceitual do ProfEPT, juntamente com a

PRPIPG e os demais professores dos outros Institutos. Na ocasião será realizado planejamento junto ao comitê gestor, comissão acadêmica nacional e os coordenadores das instituições associadas.

A professora Girlene Formiga é uma das professoras selecionadas para compor o quadro de docente efetivos do curso. Ela comenta sobre a expectativa para o início da oferta do ProfEPT: “Estamos satisfeitos com a realidade desse Mestrado em nossa Instituição. O IFPB agora tem a oportunidade de ampliar a sua atuação no âmbito do desenvolvimento da formação educacional profissional, contribuindo para as estratégias da qualificação docente e práticas educativas.”

Além de Girlene, compõe o corpo docente os seguintes professores: Rafael Barros, Alessandra Chaves, Andrea Lira, Alysson Oliveira, Degmar dos Anjos, Ellis Regina Santos, Emmanuelle Arnaud, Gilcean Alves, José Washington Medeiros, Maria Clerya Leite, Maria da Conceição Cavalcanti. O ProfEPT é aberto a todas as áreas de ensino e deve impulsionar a qualificação dos servidores do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba. O intuito do mestrado é contribuir para a melhoria da qualidade do ensino e para o desenvolvimento de pesquisas na área. O IFPB já tem um mestrado em Engenharia Elétrica e está pleiteando também ser um polo do Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação.

RESTAURANTES E BIBLIOTECA SÃO ENTREGUES À COMUNIDADE ACADÊMICA

IFPB inaugura quatro novos restaurantes estudantis e uma biblioteca, beneficiando os estudantes de Patos, Picuí, Princesa Isabel e Monteiro



Os novos restaurantes estudantis já estão em pleno funcionamento.

O IFPB inaugurou quatro novos restaurantes estudantis nos campi Patos, Picuí, Princesa Isabel e Monteiro, todos entregues à comunidade acadêmica no terceiro trimestre do ano, obras que totalizam cerca de 3.200 m² de área construída e já estão em pleno funcionamento, beneficiando os estudantes.

Em Patos, o evento de inauguração do restaurante estudantil foi prestigiado por lideranças políticas de diversos municípios, diretores de campi, estudantes e seus pais. Com cerca de 400 m² de área construída, além de fornecer refeições grátis, subsidiadas pelo IFPB, o Restaurante vai desempenhar papel essencial na Política de Assistência Estudantil.

Em Picuí, que além do restaurante também inaugurou o prédio da biblioteca, o prefeito Olivânio Dantas Remígio afirmou que o campus é a instituição de ensino mais admirada da cidade tanto pela beleza arquitetônica quanto pelos serviços que vem prestando à comunidade local. Já o representante dos alunos na solenidade de inauguração do campus Picuí, Genilson Roque de Medeiros,

lembrou que o restaurante foi uma obra demandada na Reitoria Itinerante. Para ele, a obra “chegou em boa hora, pois muitos estudantes da zona rural não teriam condições de continuar seus estudos na cidade, mas com os benefícios concedidos pelo IFPB a sorte de muitos colegas mudou”.

O Diretor Geral do Campus Luciano Pacelli informou que a biblioteca possui uma área de 638m², reunindo um acervo científico, literário e histórico, bem como promovendo a pesquisa em um ambiente apropriado e confortável. Já o restaurante estudantil totaliza uma área de 743m².

Em Princesa Isabel, o restaurante, que também tem área construída de aproximadamente 743,56 m², foi inaugurado na presença de estudantes, servidores, coordenadores de cursos, representantes de entidades sindicais e lideranças políticas da região. A estudante e presidente do Grêmio Ana Carolina Cordeiro de Lima disse que o Restaurante Estudantil é bem-vindo como espaço de socialização e ambiente de aprendizagem sobre uma vida mais saudável

e prazerosa. “Hoje é dia de festa no nosso Campus”, completa.

Na inauguração do restaurante estudantil do campus Monteiro, o diretor Abraão Romão destacou a importância do IFPB para a região do Cariri, consolidando sua missão como produtor de conhecimento, ciência e tecnologia. “Hoje comemoramos duas conquistas: a primeira é a vinda do Instituto para a cidade de Monteiro. Há oito anos, em meio aos desafios de consolidar uma instituição pública de ensino gratuita e de qualidade, o IFPB vem modificando a realidade local. A segunda conquista é a inauguração do prédio do restaurante estudantil, que aliado às práticas do ensino, irá proporcionar maior inclusão, permanência e êxito dos nossos alunos em seus estudos”.

Para o reitor do IFPB, Nicácio Lopes, as obras inauguradas são fundamentais para a permanência e êxito dos estudantes na instituição e ressaltou que essa tem de ser a meta da instituição. Ele frisou ainda que as demandas foram elencadas como prioridade da comunidade no programa reitoria itinerante.

INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA COMEMORA ANIVERSÁRIO DE 108 ANOS

Solenidade emociona os presentes com homenagens, reencontros e apresentações musicais de alunos, egressos e professores do IFPB



Damião Ramos Cavalcanti, e como representante da magistratura, o juiz do Tribunal Regional do Trabalho na Paraíba, Marcelo Maia.

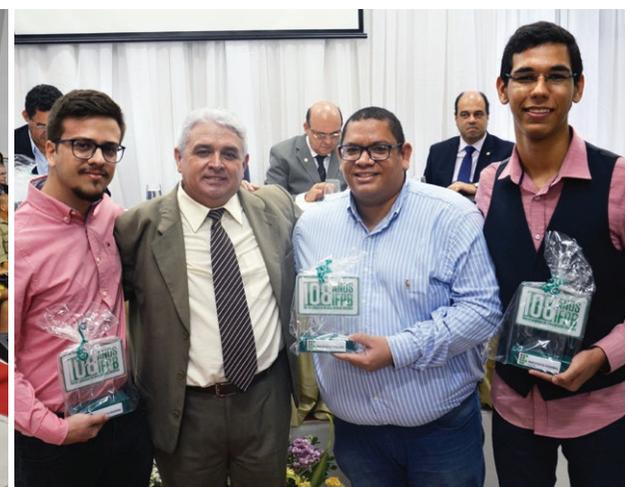
O magistrado Marcelo Maia foi o primeiro a receber das mãos do reitor o Título de Mérito Educacional, na condição de representante do presidente do TRT/PB, Eduardo Sérgio de Almeida. O título também foi concedido ao diretor de desenvolvimento da Rede Federal de Educação Tecnológica, Romero Portela Raposo Filho. Na ocasião do aniversário, o IFPB entregou o Troféu comemorativo dos 108 anos a parceiros pelo excelente trabalho desenvolvido. Foram agradecidos, o presidente da APL, Damião Ramos; o secretário estadual Aléssio Trindade; o Diretor Executivo da Coteminas, empresa destaque na absorção de egressos do IFPB, Magno César Rossi (ex-aluno do Cefet/MG e vice-presidente da FIEP); o Coronel do Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba, Jair Carneiro de Barros (ex-aluno da instituição) e representando toda a imprensa paraibana, o jornalista, escritor e membro da APL, Gonzaga Rodrigues.

A Reitoria do Instituto Federal da Paraíba comemorou os 108 anos de história reunindo sua comunidade acadêmica e parceiros no último dia 22 de setembro. O encontro começou com uma solenidade no auditório do edifício Coriolano de Medeiros. Os convidados foram recebidos com música executada ao teclado pelo docente do Campus João Pessoa, Alessandro Dantas. Ele também acompanhou a cantora lírica Ana Gouveia que brindou os convidados com sua interpretação do Hino Nacional. Foi exibido ainda um vídeo da TV IFPB feito em parceria com o

Núcleo de Documentação e Pesquisa da Educação Profissional da instituição.

A mesa de honra, presidida pelo reitor Nicácio Lopes, foi formada pelo secretário de Educação da Paraíba, Aléssio Trindade, que é docente e ex-aluno do IFPB, representando o Governo do Estado. O representante da Prefeitura de João Pessoa foi o secretário municipal Hildevânio Macedo, egresso da instituição. Representando as várias entidades parceiras, compôs a mesa o membro da Academia Paraibana de Letras (APL),

Egressos de destaque também foram homenageados: o primeiro





presidente do Grêmio Estudantil da Escola Técnica da Paraíba, hoje Juiz na Bahia, Vanderley Andrade de Lacerda; o Chefe da Seção Técnica do Corpo de Bombeiros, Cel. José Carlos de Sousa Nobrega, representado pelo tenente-coronel dos Bombeiros, Joelson Macena; o Presidente da Academia Paraibana de Ciência e Administração, Mário Tourinho.

Em seguida, a homenagem foi direcionada aos discentes. Os estudantes de Engenharia Elétrica do Campus João Pessoa, Júlio Cezar Coelho Barbosa Torquato, Rychard Nunes Guedes e Adjamilton Medeiros Júnior, da equipe do Projeto Bubu Digital, premiado internacionalmente, receberam o troféu 108 anos.

Os servidores homenageados foram o professor do Campus João Pessoa, Alfredo Gomes Neto; os técnicos administrativos Carlos de Lima Vidal, coordenador do Protocolo da Reitoria, e José de Arimatéia Tavares, coordenador de Controle Acadêmico do Campus Cajazeiras. Os aposentados foram homenageados com a entrega do troféu para os docentes Maria de Fátima Lins (Educação Física); Maria Margaret Carvalho (Artes); Maria Jesuína Cordeiro e Guilherme Marconi Gomes de Brito, ambos ainda em atividade, e o engenheiro Gilvan Porto, representado no evento pelo filho Joberto Porto.

A servidora Maria Jesuína Cordeiro agradeceu pelos servidores e o jornalista Gonzaga Rodrigues foi o escolhido para discursar em nome dos parceiros homenageados. Segundo Gonzaga, o IFPB só tem melhorado

a qualidade de seu serviço ao longo das gerações, desenvolvendo uma visão de escola pública que honra os precedentes. O discurso do reitor Nicácio Lopes encerrou a sessão de homenagens. “Desde a sua origem, a instituição fez uma opção pelos mais humildes, quando iniciou suas atividades recebendo filhos de ex-escravos”, relembrou.

A programação das comemorações dos 108 anos do IFPB também foi marcada por momentos dedicados à cultura, com o lançamento de dois livros pela Editora IFPB e as apresentações artísticas de ex-alunos da instituição. Foram lançados os livros *Que Modernidades São Essas?*, da professora Roberta Xavier da Costa; e *Design de Interiores – Da Teoria à Prática*, organizado pelo docente Aarão Pereira de Araújo Júnior. O som da MPB embalou a noite comemorativa, com as apresentações dos egressos Isnael Xavier, Sílvia Cláudia Andrade e Fábio Santos – talentos descobertos durante a Semana de Arte, Desporto e Cultura da antiga Escola Técnica Federal da Paraíba.





CRESCER A OFERTA DE CURSOS DE LICENCIATURA NO IFPB

Ação objetiva suprir a carência de profissionais para atuarem na educação básica



Estudantes de curso superior no Campus Cajazeiras

Ofertar cursos de licenciatura que visem formar professores para atuarem na educação básica, suprimindo a carência por profissionais com formação superior é um dos objetivos pelos quais os Institutos Federais foram criados, conforme a Lei 11.892/2008. Para atender a este requisito, desde 2015 novos cursos de licenciatura foram criados no IFPB.

De acordo com o Diretor de Educação Superior da Pró-Reitoria de Ensino, Geísio Vieira, a criação de novos cursos segue todo um trâmite normativo estabelecido pela PRE e devido ao contingenciamento no orçamento houve uma cautela por parte da gestão para que os cursos não fossem criados de forma indiscriminada, respeitando o itinerário formativo e a vocação de cada campus.

“Acredito que a oferta dos nossos cursos de licenciatura demonstra o papel social e a preocupação do IFPB em formar profissionais para atuarem na educação básica. Um exemplo disso é o curso de Licenciatura em Educação Física na modalidade PARFOR. Esse

curso representa hoje um marco importante na intervenção do IFPB na região para a formação desses profissionais que estão atuando em sala de aula”, destacou Geísio.

Os últimos cursos criados no IFPB foram o de Licenciatura em Ciências Biológicas no Campus Cabedelo (80 vagas), modalidade presencial e o de Licenciatura em Computação e Informática com sede no Campus Cajazeiras (200 vagas), modalidade EaD para os polos de Alagoa Grande, Araruna, Duas Estradas e Pombal. Ao todo, estes cursos somam 280 vagas ofertadas anualmente para o público. A modalidade PARFOR faz parte do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica, um programa emergencial criado pelo MEC para atender a demanda por profissionais licenciados que atuam na rede pública de educação. No IFPB o curso ofertado é o de licenciatura em Educação Física no Campus Sousa, recentemente avaliado com conceito 5 pelo Inep.

“O programa tem a finalidade de trazer formação a estes profissionais

que atuam na educação básica, mas que não tiveram condições para se graduar e estar licenciados na sua área. Trata-se de um programa importante para a formação de professores, é uma forma de ressignificar a sua forma de atuação, enriquecer a forma de ensinar dos professores e conseqüentemente melhorar a qualidade da educação básica”, afirma o Coordenador do PARFOR no IFPB Richardson Correia. De acordo com o professor, o PARFOR contribuiu para o atingimento da meta do Plano Nacional de Educação no que tange à formação de professores em licenciatura, bem como a pós-graduação destes profissionais.

Além deste, são ofertados os cursos de Licenciatura em Letras, na modalidade EaD, com 400 vagas anuais; Licenciatura em Química, com 60 vagas anuais no Campus João Pessoa e 30 vagas no Campus Sousa; Licenciatura em Matemática com 80 vagas no Campus Campina Grande e 80 vagas no Campus Cajazeiras; além de Licenciatura em Física com mais 80 vagas ofertadas pelo campus de Campina Grande.